

**INSTITUTO ENSINAR BRASIL
FACULDADES DOCTUM DE GUARAPARI**

MÔNICA REGINA SEVERO SANTA CLARA

**GESTÃO DE ESTOQUE: EMPRESA DO SETOR DE
ELETRODOMÉSTICOS EM GUARAPARI - ES**

**GUARAPARI - ES
2018**

**MÔNICA REGINA SEVERO SANTA CLARA
FACULDADES DOCTUM DE GUARAPARI**

**GESTÃO DE ESTOQUE: EMPRESA DO
SETOR DE ELETRODOMÉSTICOS EM
GUARAPARI - ES**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Administração das Faculdades
Doctum de Guarapari, como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharel em Administração.**

**Área de Concentração: Gestão de
Estoque.**

**Orientador: Prof^ª. Giseli Carminati
Burini**

**GUARAPARI – ES
2018**

FACULDADES DOCTUM DE GUARAPARI

FOLHA DE APROVAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: GESTÃO DE ESTOQUE: EMPRESA DO SETOR DE ELETRODOMÉSTICOS EM GUARAPARI-ES, elaborado pela aluna MÔNICA REGINA SEVERO SANTA CLARA foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceita pelo curso de ADMINISTRAÇÃO das Faculdades Doctum de Guarapari, como requisito parcial da obtenção do título de

BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO.

Guarapari, ___ de _____ 2018.

Profa. Giseli Carminati Burini
Faculdades Doctum de Guarapari
Orientadora

Profa. Juliana Mirian Porto Chaves
Nome da Faculdade

Prof. Wando Belffi da Costa
Nome da Faculdade

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por mais essa oportunidade na minha vida.

Ao meu esposo pela paciência e compreensão, sou grata a minha cunhada Kamille Pedrosa por sempre estar disposta a me ajudar a superar as dificuldades quando precisei.

As minhas amigas de contábeis e administração que fiz nesses 4 anos de faculdades que sempre me ajudaram e me apoiaram, jamais as esquecerei e sentirei bastante saudades delas.

A minha mãe por tomar conta das minhas filhas, para eu estudar.

RESUMO

Neste trabalho procurou-se analisar o layout na gestão de estoque de uma empresa de eletrodoméstico em Guarapari -ES filial 1645, usando a metodologia do estudo de caso. O layout na gestão de estoque é utilizado para ter maior efetividade na organização do estoque, assim menos tempo é gasto, evitando perdas, mercadorias danificadas e que sejam entregues para os clientes com código errado, evitando prejuízo para a empresa. O layout proporciona um bom aproveitamento do espaço físico, agilizando o processo de armazenamento tornando eficaz e variável, proporcionando um ambiente agradável, produtivo. Para se ter um estoque bem organizado é necessário que saiba quando ele deverá ser reabastecido. O objetivo do estudo de caso e abordar a forma de utilização do layout na gestão de estoque e avaliar possíveis itens de rotatividade e seu armazenamento. E como melhoria de sugestão a expansão de duas prateleiras no lugar da ilha central para melhor distribuição das mercadorias.

Palavras Chaves: Layout, Estoque e Armazenamento

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1 GESTÃO DE ESTOQUE.....	8
2.2 UTILIZAÇÃO DO LAYOUT NA GESTÃO DE ESTOQUE	9
2.3 FERRAMENTAS DE GESTÃO DE ESTOQUE	10
2.4 ITENS DE POUCA ROTATIVIDADE E SEU ARMAZENAMENTO	10
2.5 LAYOUT DA EMPRESA NA DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS ESTOCADOS.....	10
3 METODOLOGIA.....	12
4 ESTUDO DE CASO.....	13
REFERÊNCIAS	16
APÊNDICE	18

1 INTRODUÇÃO

Nesse trabalho foi realizado um estudo de caso sobre gestão de estoque em uma empresa de eletrodomésticos em Guarapari/ES.

“A gestão de estoque é uma rotina da logística pensada com o objetivo de aprimorar resultados e tornar o setor cada vez mais eficiente” (CHING, HONGYUH 2002).

Segundo o autor o planejamento é essencial, e um dos itens mais importantes é o layout de estoque.

A gestão de estoque é uma ferramenta que a empresa utiliza para atender as demandas imediatas de seus clientes, tendo em vista suprir todas as suas necessidades, quando assim for solicitada.

“Define-se estoque como quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutiva, por algum intervalo de tempo” (FRANCISCHINI; GURGEL, 2002, p. 81).

De acordo com Francischini Gurgel (2002), para se adquirir um bom layout são necessários padrões de armazenagens, localização dos itens estocados, identificação dos mesmos, minimizando erro de separação e retrabalho.

Um estoque mal organizado pode gerar perdas e prejuízos para a empresa podendo levar até mesmo a falência.

A problemática da pesquisa concentra-se em compreender as necessidades dos estoquistas referentes a organizações do layout do estoque a fim de agilizar e facilitar a entrega final do produto, assim o problema da pesquisa é: Qual o impacto no layout na gestão de estoque de uma empresa de eletrodomésticos de Guarapari - ES?

Com o estabelecimento da problemática, o objetivo geral deste estudo, é avaliar a importância do layout na gestão de estoque de uma empresa de eletrodoméstico de Guarapari-ES. E com os objetivos específicos pretende se abordar a forma de utilização do layout na gestão de estoque; comparar os resultados dos processos anteriores após a aplicação do layout na gestão de estoque; identificar se existem ferramentas de gestão de estoque; avaliar possíveis itens de pouca rotatividade e seu armazenamento; identificar como a empresa em estudo administra seu estoque e avaliar o layout da empresa na distribuição dos produtos estocados.

Este estudo se justifica, pois a falta de planejamento no layout pode ocasionar vários problemas para a empresa, que são desde perda gerada pelo espaçamento incorreto, causando baixa capacidade de armazenamento (MARTINS, 2001).

A metodologia deste trabalho é classificada como um estudo de caso, aplicado na Via Varejo S.A (casas Bahia), situada no município de Guarapari-ES. Buscou se dados baseados nas informações cedidas pelo gerente geral, da filial de Guarapari-ES, no dia 6 de junho de 2018.

Após a introdução desta pesquisa, será apresentada o referencial teórico com o procedimento da gestão de estoque utilização de layout na gestão de estoque, ferramentas de gestão de estoque, itens de pouca rotatividade e seus armazenamentos e layout da empresa e distribuição de produtos estocados. Logo após a metodologia aplicada, seguindo da apresentação das informações adquiridas, e resultados obtidos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, serão revisados os principais conceitos e contribuições da literatura sobre gestão de estoque, utilização do layout na gestão de estoque, ferramentas de gestão de estoque, itens de poucas rotatividade, layout da empresa. E, é a partir dessas considerações, que se pretende alcançar os objetivos almejados deste trabalho.

2.1 Gestão de estoque

A gestão e o planejamento de estoque é um assunto de extrema importância em um ambiente empresarial, pois o investimento é a parte substancial do orçamento operacional de uma organização (CHIAVENATO, 1991).

Segundo Chiavenato (1991), sendo assim fica mais fácil fazer o controle de estoque otimizando entrada e saída de mercadorias.

A gestão de estoque é um conjunto de atividades de material de organização com o máximo de eficiência e menor custo, por meio de maior rotatividade possível, tendo como objetivo principal a busca constante do equilíbrio entre o nível de estoque e redução dos custos gerais do estoque (VIANA, 2000).

De acordo com (Viana, 2000) manter um estoque organizado traz vários benéficos para a empresa, um deles é o produto estar sempre à disposição do cliente.

Os estoques estão entre as maiores preocupações dos gerentes de operações e dos gestores financeiros. Na perspectiva operacional, baixos estoques significam indisponibilidade de atendimento ao cliente, enquanto na visão financeira, estoques altos significam dinheiro parado e, conseqüentemente, maiores custos. Estoque em processo não agrega valor ao produto, por isso precisa ser minimizado (CORRÊA; CORRÊA, 2008).

Conforme Corrêa; Corrêa (2008) atualmente, as empresas passam por todos os tipos de problemas. Mas os que mais chamam a atenção são os problemas relacionados à produtos e serviços. Ninguém está livre dos problemas, mas eles precisam ser detectados e corrigidos o quanto antes, pois quanto mais tempo passam sem ser detectados, mais difícil será a correção. Isso pode se agravar ainda mais quando os problemas chegam às mãos dos clientes.

Um denominador comum para qualquer empresa de produção ou de serviços é que erros e defeitos são caros. Quanto mais um erro permanece sem correção, maior o custo para corrigi-lo. O custo de um defeito que chega até o consumidor ou destinatário pode ser o mais caro de todos, mas ninguém sabe qual será este custo. (DEMING, 1990, p.140).

Segundo Deming (1990), que foi identificar os problemas em termos de suas causas básicas, chamadas de causas especiais e causas comuns.

Segundo Slack *et al.* (2009), pedidos de itens de estoque serão recebidos dos consumidores internos e externos; os itens serão despachados e a demanda vai gradualmente consumir o estoque. Serão necessárias colocações de pedidos para reposição, as entregas chegam e requerem armazenamento. No gerenciamento do estoque, os gerentes de produção estão envolvidos em três principais tipos de decisões:

Quanto pedir – cada vez que um pedido de reabastecimento é colocado, de que tamanho ele deve ser?

Quando pedir – em que momento, ou em que nível de estoque o pedido de reabastecimento deveria ser colocado?

Como controlar o sistema – que procedimentos e rotinas devem ser implantadas para ajudar a tomar essas decisões? Diferentes prioridades deveriam ser atribuídas a diferentes itens do estoque? Assim as informações sobre os estoques deveriam ser armazenadas?

Dias *apud* Dalmas (2011), define os principais objetivos da gestão de estoques como sendo: determinar o número de itens, ou o que deve permanecer em estoque; determinar a periodicidade dos pedidos, ou quando reabastecer os pedidos; determinar a quantidade de compra, ou quanto será necessário adquirir; acionar os pedidos, repassando ao setor de compras os itens para reposição; receber, guardar e armazenar os materiais de acordo com as necessidades, controlar a posição do estoque, medindo as quantidades e os valores envolvidos; realizar inventários periódicos e por fim identificar e retirar itens obsoletos ou danificados.

2.2 Utilização do layout na gestão de estoque

“Uns dos processos de estocagem explora possibilidades de agrupamentos por tipo, tamanho e frequência de movimentação, e outra função da característica e a forma que se pretende utilizar o espaço” (MOURA, 1997).

Segundo Moura (1997), item importante a ser lembrando é a facilidade de encontrar as mercadorias, a organização por grupos e modelos no estoque, para que facilite a chegada e saída dos produtos, o layout e uma característica mais evidente e produtiva, pois determina a forma e aparência na organização do setor.

Como forma de melhoria organizacional tem-se a otimização do arranjo físico ou layout, que está diretamente associado a vários fatores relacionados direta ou indiretamente à eficiência produtiva, podendo citar os seguintes: economia de espaço, redução da movimentação e transporte, redução do volume de material em processo, redução do tempo de manufatura, redução de custos indiretos, satisfação do trabalho, incremento da produção, melhor qualidade e flexibilização da produção (OLIVIÉRIO,1985).

2.3 Ferramentas de gestão de estoque

“Ao se otimizar a armazenagem, obtém-se máxima ocupação do espaço, efetiva utilização dos recursos disponíveis, acesso a todos os itens, proteção aos itens estocados e boa organização” (VIANA 2000, p.309).

Para VIANA (2000) as mercadorias são guardadas de forma adequada, e se tornam mais fácil de serem identificadas, retiradas e protegidas.

Os processos de armazenagens são: recebimento, inspeção, endereçamento, estocagem, separação, embalagem, carregamento, expedição, emissão de documentos e inventários, que agindo de forma integrada atendem as necessidades logísticas, evitando falhas afirma (GUARNIERI *ET AL*,2006).

2.4 Itens de pouca rotatividade e seu armazenamento

Para Rodrigues (1999, p2) os produtos com maiores saídas devem ficar nas posições mais fáceis para o acesso dos estoquistas e de mais fácil ressuprimento.

O layout e a movimentação estão ligados de tal maneira que é difícil determinar, muitas vezes, as áreas de influência de um sobre o outro (MOURA, 1997).

De acordo com Moura (1997), sabendo assim utilizar o espaço da melhor forma, garantindo o máximo de eficiência nos espaços e distribuição das mercadorias.

2.5 Layout da empresa na distribuição dos produtos estocados.

O Layout é um fator de suma importância na armazenagem, pois trata da organização das áreas, utilizando de forma eficiente o espaço, segundo Dias (1993).

Segundo Moura (2010) o objetivo básico da armazenagem é estocar mercadorias da maneira mais eficiente possível, usando o espaço nas dimensões.

Para Stevenson (2001) e Slack *et al* (1997), o estoque é a acumulação de bens de uma empresa. No entanto, esses bens fazem parte do processo produtivo ou da atividade em que a empresa está inserida.

“A maneira como uma organização administra seus estoques influencia a sua lucratividade e forma como compete no mercado” (BERTAGLIA, 2009).

Conforme Bertaglia (2009), estoque muito elevado significa um alto valor de investimento, sendo assim são traçadas estratégias na produção, distribuição para minimizar os custos de estoque, evitando perde vendas para os concorrentes.

3 METODOLOGIA

O estudo de caso foi realizado em uma empresa de grande porte. Empresa de móveis e eletrodomésticos, situada no município de Guarapari no Espírito Santo. “O estudo caso tem por característica o estudo aprofundado e esgotante de um ou poucos objetos, para ampliar e detalhar mais o conhecimento sobre o assunto, tarefa impossível mediante planejamento aos outros tipos de delineamentos considerados.” (Gil, 2008, p.58).

Foi realizada uma entrevista no dia 06 de junho de 2018, com o gerente Evaldo dos Santos da filial1645 de Guarapari/ES, sendo uma entrevista semi-estruturada qualitativa com questões abertas (ver apêndice).

4 ESTUDO DE CASO

Baseado nas informações cedidas pelo gerente geral da filial 1645 (Guarapari/ES), Evaldo dos Santos, no dia 06 de junho de 2018, em entrevista com perguntas abertas (ver apêndice).

Com mais de 60 anos de atuação no Mercado nacional, a Casas Bahia é uma rede que comercializa eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis e utilidades domésticas. A marca é registrada pela via varejo (tipo de venda que é feita diretamente com o consumidor final), é uma empresa brasileira de varejo fundada em 2010 após a fusão das Casas Bahia, pertencente à família Klein, e do Ponto Frio, pertencente ao Grupo Pão de Açúcar. A sede administrativa está localizada em São Caetano no Estado de São Paulo.

No ano de 2007 a filial 1645, de Guarapari-ES, foi inaugurada e atualmente conta com 27 funcionários de diversos setores, caixas, crediários, salão de vendas e estoque.

No estoque da filial 1645 de Guarapari-ES os produtos são separados por marcas e modelos, separados em gôndolas, sendo utilizado o método PEPS primeiro que entra primeiro que sai, este método atribui o custo da mercadoria vendida ao preço de compra mais antigo em estoque, para a mesma mercadoria.

No estoque existe uma sala separada com o nome de sala par, que são produtos de riscos, com valores alto como celulares e notebook e no mesmo local existe um cofre que poderá ser aberto a cada 20 minutos para a segurança da filial.

No estoque da filial 1645 de Guarapari-ES os produtos que são retirados em loja são “eletrodomésticos” (Ventilador, ferro elétrico, barbeador elétrico, etc), tv, celulares e as demais linhas brancas e móveis sai do depósito na Serra/ES.

De acordo com o gerente, Evaldo dos Santos, da filial 1645 de Guarapari/ES as atividades desenvolvidas pelos estoquistas são recebimento de mercadoria no abastecimento, conferência de mercadoria (produtos de auto risco como celulares e notebooks), organização, setorização, etiquetagem e identificação dos produtos.

Os processos de armazenagens são: recebimento, inspeção, endereçamento, estocagem, separação, embalagem, carregamento, expedição, emissão de documentos e inventários, que agindo de forma integrada atendem as necessidades logísticas, evitando falhas (GUARNIERI e ET AL, 2006).

Mercadorias que chegam em abastecimentos, que não estão expostas no setor de vendas, precisam ser colocados como mostruário, conferência de mercadoria na entrega para o cliente, evitando que o produto seja entregue com o código errado, evitando perdas para a empresa.

Conforme o gerente Evaldo, os fornecedores mais importantes são LG, Samsung, Brastemp, Consul e etc., o abastecimento da filial é uma vez por semana todas as segundas- feira e em datas sazonais (datas comemorativas). O controle de estoque é feito através de conferência da nota fiscal manual e logo após a mesma é confirmada em sistema, o controle de entrada e saída tem um sistema interligado ao estoque onde cada produto que é vendido o profissional da área (estoquista) tem acesso e pode fazer a conferência do mesmo.

Uma das dificuldades de se controlar o estoque seria em partes, pois pode haver erros tanto na entrega, quanto na venda (código) errado, como medida preventiva é o inventário mensal. No processo de venda o vendedor faz a venda com o número do pedido atrelado ao código da mercadoria e a quantidade, logo após o estoquista confere mercadoria e nota fiscal dando baixa no sistema, e na falta de alguma mercadoria verifica-se o depósito mais próximo para pedir ou oferece outra mercadoria em estoque similar para o cliente.

Uma boa gestão de estoque faz com que se possa calcular as saídas das mercadorias e aperfeiçoar o processo de compras, identificar os itens de maior impacto para o lucro da empresa, giro de estoque, e faturamento.

Para Rodrigues (1999, p. 2) os produtos com maiores saídas devem ficar nas posições mais fáceis para o acesso dos estoquistas e de mais fácil ressuprimento.

Na empresa em estudo terá como a melhoria a expansão de mais 2 (duas) prateleiras no lugar da ilha central para melhor distribuição dos produtos.

Ter espaço para a arrumação de marcas e modelos, podendo ter mais agilidade dos estoquistas para entrega das mercadorias.

A parte dos produtos que eram da ilha central seriam colocados em cima de paletes eliminando o contato com a umidade preservando o conteúdo e a embalagem. Sendo assim o estoque terá mais espaço e o seu layout estará mais organizado.

Nos dias com maior fluxo de vendas, pode-se utilizar pedestal, separador de filas e senhas, para evitar aglomeração de pessoas em frente ao estoque.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado no estudo de caso da gestão de estoque de uma empresa de eletrodomésticos de Guarapari-ES, filial 1645, com a finalidade de explorar as necessidades do estoque, controle de armazenagem dos produtos, layout na organização: Qual o impacto no layout na gestão de estoque de uma empresa de eletrodomésticos de Guarapari-ES?

A falta de planejamento no layout pode ocasionar vários problemas para a empresa desde perda gerada pela falta de espaço, como caixas rasgadas, mercadorias amassadas, identificação dos itens danificados e a reposição do estoque

Através desse estudo foram obtidos maiores conhecimentos sobre as atividades desenvolvidas na empresa, de forma a possibilitar diversas melhorias no controle e planejamento do estoque.

Analisando os dados coletados na empresa chegou-se à conclusão que a empresa possui um controle de estoque, mas na questão do layout o espaço é muito curto entre as mercadorias e acabam ficando misturados, o objetivo deste estudo foi de organizar o estoque buscando mais espaço e como sugestão de melhoria a expansão de mais 2(duas)prateleiras no lugar da ilha central para melhor distribuição das mercadorias, sendo assim, os estoquistas teriam mais espaço para arrumação de marcas e modelos e mais agilidade na entrega do produtos.

Para que o estoque continue operando com eficiência, é preciso que haja um trabalho em conjunto com os estoquistas, coordenador de atendimento de loja e o gerente da filial 1645.

REFERÊNCIAS

BERTAGLIA, P.R. logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHING, Hong Yuh, Entenda a importância do layout de estoque e como ele contribui para o sucesso da logística, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração dos materiais. São Paulo: Makron, 1991.

CORREA, H. I. L & CORREA, C, A. Administração de produção e operações, manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2006.

DALMAS, D. M. Gestão de Estoque através da classificação ABC de materiais na CEEE-D. Trabalho de Conclusão de Curso, UFRGS. Porto Alegre, 2011.

DEMING, W. Edwards. Qualidade: a revolução na administração. Rio de Janeiro, Marques – Saraiva, 1990.

DIAS, Marcos. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1993

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio: São Paulo: Pioneira Thomson, 2002, 81.

GUARNIERI, P, CHRUSCIAK, D, OLIVEIRA, I.L; HATAKEYAMA, K; SCNDELARI, LBELMONTE, D.L. WMS-warehouse management system: adaptação proposta para o gerenciamento da logística reversa. in: produção, v16, n.01, p.126-139, 2006.

Gil, A.C. Método e técnicas de pesquisa social. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

MARTINS, P. G; ALT, P.R.C. Administração de Materiais e Logística. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo R, ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E RECURSOS PATRIMONIAIS. São Paulo: Saraiva, 2001

MOURA, R. A. Sistemas e Técnicas de Movimentação e Armazenagem de Materiais. 7. ed. São Paulo: IMAM, 2010. TOMASI, T.; DE OLIVEIRA, R.; KUIAWINSKI, D. L. Armazenagem de materiais: um modelo

VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000. VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000. A, R.A. Manual de Logística: Armazenagem e Distribuição Física: São Paulo IMAN, 1997.

OLIVÉRIO, J. L. Projeto de fábrica: produtos, processos e instalações industriais. São Paulo: IBCL, 1985.

RODRIGUES, Alexander. Estratégias de picking na armazenagem. centro de estudos logísticos(ce)COPPEAD\UFRJ.

SLACK, N. et al. Administração da Produção.3.ed. São Paulo: Atlas 2009.
Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/peps-ueps-custo-medio/>>
Acesso em 28/05/2018

VIANA, JOÃO JOSÉ. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000

APÊNDICE

- 1- Quantos são os fornecedores e quais são os mais importantes?
- 2- Com que frequência a empresa precisa repor o estoque?
- 3- Como é feito o controle de estoque?
- 4- Como é feito o controle de entrada e saída das mercadorias?
- 5- Existe alguma dificuldade para se controlar o estoque?
- 6- Como funciona o processo de venda?
- 7- Existe algum item do estoque que mereça mais atenção?
- 8- Na falta de alguma mercadoria, o que a empresa faz?